

LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA O TRIÉNIO 2009/2012

A sociedade Portuguesa de Enfermagem Oncológica fundada em Novembro de 1995.

Tem sido para muitos enfermeiros uma referência de dinamismo, sentido de responsabilidade, dedicação e trabalho. Desde muito cedo, tivemos o reconhecimento científico e formativo de entidades regionais e nacionais, que nos permitiu obter o Estatuto de Utilidade Pública Administrativa e a Creditação da Formação pelo então INOFOR. Construámos um amplo e credível currículo na área da formação, difusão de conhecimento e de desenvolvimento da enfermagem em serviços de oncologia. Levamos, de norte a sul do País, informação, saberes e motivação que contaminaram muitos enfermeiros e até outros profissionais de saúde.

Apesar das dificuldades, que se têm vindo a acumular, conseguimos manter alguma regularidade na publicação do Órgão oficial da SPEO e de actividades com carácter periódico como é o caso do congresso nacional realizado de dois em dois anos.

Naturalmente que temos muito orgulho pelo papel que a SPEO tem desempenhado ao longo deste período de existência. Ao mesmo tempo, temos consciência de que é possível e desejável fazer mais e melhor. Neste sentido e tendo presente as dificuldades decorrentes do contexto actual e do facto de se tratar de uma actividade que exige muito investimento e esforço de todos, acreditamos que o projecto é viável e que trará ganhos para doente com cancro e suas famílias.

É neste contexto que seguidamente apresentamos aquilo que consideramos serem as linhas de força do trabalho a desenvolver neste triénio.

Desenvolvimento estratégico:

- Criação de parcerias nacionais e internacionais;
- Desenvolvimento de projectos de carácter Nacional;
- Creditação do Centro de Formação;
- Desenvolver actividades em parceria com as associações representantes do doente oncológico e grupos de ajuda.

Actividades de carácter constante:

- Manter a organização do congresso bianual;
- Desenvolver a vertente da formação;
- Reformular a estrutura do órgão informativo e científico e repensar a sua periodicidade.

Actividades de suporte:

- Promover actividades de sensibilização junto dos sócios para a produção de materiais científicos;
- Reformular o site e mantê-lo o mais actualizado possível;

- Rever a quota anual e estudar mecanismos de transferência bancária directa.

Actividades científicas e de desenvolvimento:

- Desenvolver iniciativas para uma aproximação a entidades responsáveis pela investigação e tratamento do doente oncológico;
- Desenvolver em parceria ou individualmente projectos de investigação;
- Produção científica tendo em vista a publicação.